



# ***Turismo, Sociedade e Ambiente*** **2**

Christopher Smith Bignardi Neves  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# ***Turismo, Sociedade e Ambiente*** **2**

Christopher Smith Bignardi Neves  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

iStock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Christopher Smith Bignardi Neves

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

T938 Turismo, sociedade e ambiente 2 / Organizador Christopher Smith Bignardi Neves. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-267-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.675211607>

1. Turismo. I. Neves, Christopher Smith Bignardi (Organizador). II. Título.

CDD 338.4791

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Neste segundo volume de Turismo, Sociedade e Ambiente continuamos a apresentar inquietações e discutir experiências nacionais e internacionais acerca das tendências e avanços de pesquisas em turismo, que englobam gestão, sustentabilidade, viagens, restauração e hotelaria. Neste volume pesquisadores, gestores e profissionais do turismo, apresentam os últimos desenvolvimentos na literatura acadêmica, compartilhando seus conhecimentos com vocês leitores, estudantes e pesquisadores.

Quando o primeiro volume<sup>1</sup> foi publicado em 2020, os impactos econômicos e sociais do turismo e da hospitalidade, derivados do período pandêmico preocupavam o setor público e privado. Após milhões de vidas ceifadas mundialmente, a vacinação proporcionou à indústria do turismo um novo recomeço.

Esta obra contribuiu para um melhor entendimento do Turismo, da Sociedade e do Ambiente, os autores apresentam o que almejam para o futuro, tanto no setor público (envolvendo a gestão de produtos e destino) e no setor privado (empresas), apresentam novos pensamento, novos modelos e novas percepções.

No *Capítulo 1*, Pedro Carvalho realiza uma revisão de literatura sobre o turismo de negócios, enfatizando os principais conceitos. No *Capítulo 2*, Laís Vicente e Lélío Rosa analisam ações sustentáveis dos restaurantes de hotéis cariocas. Nathan Oliveira, Eliane Freire e Thiana Tries abordam no *Capítulo 3* o imponente Copacabana Palace, registrando-o como um marcador na memória social. Josefa Moura, Andréia Lisboa e Giliard Ribeiro investigam no *Capítulo 4* se o entretenimento a bordo em cruzeiros marítimos representa um fator de atratividade.

No *Capítulo 5*, Karoliny Carvalho analisa o turismo rural como meio para desenvolver comunidades quilombolas em Alcântara (MA). Bárbara Ternovski e Luiz Souza descrevem no *Capítulo 6* o roteiro do Projeto Conhecendo PG (Ponta Grossa, PR). O *Capítulo 7* apresenta os principais impactos negativos sofridos pela oferta turística de Foz do Iguaçu (PR), no estudo desenvolvido por Andressa Szekut, Ana Cristina Oliveira, Petterson Gherlhandi e Alfredo Aguiar, é abordado a crise econômica e sanitária oriunda da pandemia da COVID-19.

No *Capítulo 8*, Leylane Martins e José Villar descrevem o Aplicativo de Governança Turística, que além de aumentar a eficiência e a produtividade, auxilia no gerenciamento estratégico e operacional da gestão do turismo. Nathan Oliveira apresenta no *Capítulo 9*, a Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista (em inglês, *Methodology Multicriteria Decision Aid – Constructivist – MCDA-C*), instrumento que apoia tomadas de decisão e intervenção. No *Capítulo 10*, Fábía Lopes, Giovanna Gomes e Waléria Mendes retratam a importância do uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em visitas guiadas, buscando deste modo romper com as barreiras da comunicação.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-ebook/3714>

Essa publicação oferece perspectiva diferentes do Turismo, Sociedade e Ambiente que constituem alguns marcos teóricos atualizados dos temas em análise, que são complementados com estudos de casos, boas práticas e dados relacionados a contextos turísticos. Os capítulos buscam oferecer ao leitor, comunidades acadêmicas, organizações de gestão de destinos, associações do terceiro setor e empresários do turismo *insights* sobre os desafios do turismo em contextos pré e pós-pandemia.

Boa Leitura!

Christopher Smith Bignardi Neves

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

TURISMO DE NEGÓCIOS – REUNIÕES COLETIVAS OU INDIVIDUAIS, EIS A QUESTÃO?

Pedro Miguel Fonseca Moreira de Carvalho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116071>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL: DIAGNÓSTICO DO SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS DE HOTÉIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Laís Menezes Marcelino Vicente

Lélio Galdino Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116072>


### **CAPÍTULO 3..... 25**

HOTELARIA COMO VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: O COPACABANA PALACE HOTEL

Nathan Marques Oliveira

Eliane Cristina de Castro Freire

Thiana Mayara Tries

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116073>


### **CAPÍTULO 4..... 39**

O ENTRETENIMENTO COMO FATOR DE ATRATIVIDADE DOS CRUZEIROS MARÍTIMOS

Josefa da Silva Moura

Andréia da Silva Lisboa


Giliard Sousa Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116074>

### **CAPÍTULO 5..... 55**

O TURISMO RURAL COMO ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES DE ITAMATATUIA E SANTA MARIA EM ALCÂNTARA, MARANHÃO (BRASIL)

Karoliny Diniz Carvalho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116075>

### **CAPÍTULO 6..... 66**

PROJETO CONHECENDO PG: DESCRIÇÃO DO ROTEIRO HISTÓRICO CULTURAL – PRAÇA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Bárbara Ternoviski

Luiz Fernando de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116076>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>71</b>
IMPACTOS NEGATIVOS NA OFERTA TURÍSTICA DE FOZ DO IGUAÇU EM DECORRÊNCIA DAS SUSPENSÕES DE ATIVIDADES POR CONTA DA COVID-19	
Andressa Szekut	
Ana Cristina Rempel de Oliveira	
Petterson Eduardo Souza Gherlhandi	
Alfredo Brito Aguiar	
doi <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116077">https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116077</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>88</b>
TECNOLOGIA MÓVEL NO TURISMO: O APLICATIVO GOVERNANÇA TURÍSTICA (GTUR)	
Leylane Meneses Martins	
José Wellington Carvalho Villar	
doi <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116078">https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116078</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>101</b>
MODELO MULTICRITÉRIO DE APOIO À DECISÃO CONSTRUTIVISTA NA IMPLANTAÇÃO DE HOSPEDAGEM ALTERNATIVA NO DESTINO DE ITAIPULÂNDIA/PR	
Nathan Marques Oliveira	
doi <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116079">https://doi.org/10.22533/at.ed.6752116079</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>115</b>
A RELEVÂNCIA E DESAFIOS DA INSERÇÃO DA LIBRAS NO GUIAMENTO TURÍSTICO	
Fábia Raiane Santos Lopes	
Giovanna Adriana Tavares Gomes	
Waléria Batista da Silva Vaz Mendes	
doi <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.67521160710">https://doi.org/10.22533/at.ed.67521160710</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>127</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>128</b>

## TECNOLOGIA MÓVEL NO TURISMO: O APLICATIVO GOVERNANÇA TURÍSTICA (GTUR)

*Data de aceite: 01/07/2021*

*Data de submissão: 03/06/2021*

### **Leylane Meneses Martins**

Universidade Federal de Sergipe  
Aracaju - SE  
<http://lattes.cnpq.br/7824108144436370>

### **José Wellington Carvalho Villar**

Instituto Federal de Sergipe  
Aracaju - SE  
<http://lattes.cnpq.br/5445919556990229>

**RESUMO:** O desenvolvimento do turismo necessita de um trabalho participativo e integrado de planejamento e gestão, com respeito às singularidades e características dos envolvidos na sua oferta, de forma que proporcione a descentralização das decisões, o cooperativismo e a inovação, a fim de obter uma maior vantagem competitiva com um resultado bem-sucedido e benéfico para todos. Com objetivo de aumentar a eficiência e a produtividade, bem como melhorar o gerenciamento estratégico e operacional da gestão do turismo, este capítulo propõe apresentar o aplicativo Governança Turística (GTur), resultado da Pesquisa de Mestrado em Turismo no Instituto Federal de Sergipe. É realizada a descrição do GTur, na perspectiva do exercício de uma gestão e governança participativa e descentralizada do turismo. O produto turístico que serve como referência para criação, implantação, testes e homologação deste aplicativo, é o estuário do rio Vaza-Barris,

na capital sergipana, Aracaju, formado pelos atrativos Orla Pôr do Sol Cleomar Brandi, Crôa do Goré e Ilha dos Namorados, com propósito de torná-los mais competitivos e consolidados no mercado, além de servir como exemplo para usabilidade em demais produtos ou destinações turísticas.

**PALAVRAS - CHAVE:** Tecnologia móvel. Aplicativo turístico. Governança turística.

### **MOBILE TECHNOLOGY IN TOURISM: THE GTUR APPLICATION**

**ABSTRACT:** The development of tourism needs a participative and integrated work of planning and management, respecting the singularities and characteristics of those involved in its offer, to provide for the decentralization of decisions, cooperativism and innovation, in order to obtain a greater advantage competitive with a successful and beneficial outcome for all. With the objective of increasing efficiency and productivity, as well as improving the strategic and operational management of tourism management, this chapter proposes to present the Tourism Governance (GTur) application, a result of the Master's Degree in Tourism Research at the Federal Institute of Sergipe. The description of the GTur is carried out, from the perspective of exercising a participatory and decentralized management and governance of tourism. The tourist product that serves as a reference for the creation, implementation, testing and approval of this application is the estuary of the Vaza-Barris river, in the capital of Sergipe, Aracaju, formed by the attractions Orla Pôr do Sol Cleomar Brandi, Crôa do Goré and Ilha dos Namorados, with



the purpose of making them more competitive and consolidated in the market, in addition to serving as an example for usability in other products or tourist destinations.

**KEYWORDS:** Mobile technology. Tourist app. Tourism governance.

## 1 | INTRODUÇÃO

Com objetivo de aumentar a eficiência e a produtividade, bem como melhorar o gerenciamento estratégico e operacional da gestão do turismo, este capítulo propõe, no contexto da inovação tecnológica em turismo, apresentar o aplicativo Governança Turística (GTur). Foi feita a descrição do GTur, levando em consideração, sobretudo, o exercício para uma gestão e governança participativa e descentralizada do turismo.

No caso específico de usabilidade, o *app* foi elaborado a partir dos atrativos turísticos localizados no estuário do rio Vaza-Barris, na capital sergipana Aracaju, a partir da Orla Pôr do Sol, considerada cartão postal de Aracaju, ao lado da Crôa do Goré e da Ilha dos Namorados.

De forma inovadora e competitiva, o GTur visa a melhoria da qualidade do serviço oferecido aos turistas/visitantes e tornar mais transparente e cooperativa as atividades realizadas pelo Governo, Prefeitura Municipal, iniciativa privada e comunidade local, em prol do desenvolvimento do turismo.

Busca-se ainda o entendimento das áreas de Engenharia de *Software* e Tecnologia da Informação para a elaboração do GTur, visto que baseado em seus conteúdos, são apontados processos práticos para as etapas de seu desenvolvimento.

É importante ressaltar o detalhamento da usabilidade que a tecnologia móvel tem em torno de um aplicativo como solução para conduzir os *stakeholders* à integração, organização, participação e gestão de um produto ou destino turístico em busca de dividir responsabilidades em prol do desenvolvimento ordenado do turismo.

## 2 | TECNOLOGIA E TURISMO: EM BUSCA DE INOVAÇÃO

A tecnologia pode influenciar no processo de gestão e governança da atividade turística de um produto ou destinação. Até porque, hoje, a internet e as funcionalidades existentes nos *smartphones*, através dos aplicativos, são exemplos de ferramentas rápidas, com poder de disseminação de informação e auxílio em resolução de problemáticas do dia a dia, tanto no alcance pessoal como profissional.

A função de qualquer aplicativo é a de facilitar no desenvolvimento ou solução de alguma atividade. Podem ser elaborados para uso geral ou direcionado a perfis específicos de usuários. Para fins profissionais, é um recurso que pode contribuir na melhora de resultados, na coleta e análise de dados para tomadas de decisões, além de praticidade em outras tarefas.

Na visão de várias empresas a tecnologia móvel, através de *smartphones* e *tablets*,

é possível gerar lucros, diminuir custos e aumentar a vantagem competitiva perante o mercado (RIVERA; CROES; ZHONG, 2016). O mercado corporativo busca acompanhar a trajetória tecnológica através do uso de aplicativos móveis nas atividades da empresa. O propósito é inovar seus serviços com tecnologia, eficiência e agilidade incorporando as aplicações móveis com seus sistemas de trabalho (RAMOS; MENDES FILHO; LOBIANCO, 2017).

Os órgãos governamentais começaram a usar aplicativos móveis para comunicação, de forma estratégica com fins de divulgar ações para a sociedade. As empresas privadas já aderiram a essa tendência tecnológica há mais tempo, visando a comercialização, a negociação e o planejamento (NOOR et al., 2017).

No turismo, a elaboração e utilização de aplicativos móveis podem ajudar um destino no seu planejamento, gestão e promoção de marketing, além de proporcionar aos turistas, facilidades de informações, aproximação e escolhas ao destino (RIVERA; CROES; ZHONG, 2016; MARTINS; VILAR; SANTANA, 2018). Considerando-se o turista, o papel da tecnologia evoluiu na sua aplicabilidade como um meio de comunicação e convencimento *on-line*, que auxilia nas necessidades e desejos dos turistas/visitantes (XIANG, 2018).

Nos últimos anos, a tecnologia do celular evoluiu consideravelmente, com dispositivos e sistemas operacionais fornecidos principalmente pelas empresas *Apple*, *Google* e *Microsoft*, cada vez mais aprimorados. Esses avanços vieram acompanhados de aplicativos móveis para facilitar o uso de sistemas convencionais que antes só era possível no acesso pelo computador (HOEHLE; VENKATESH, 2015).

Sabe-se que a velocidade das mudanças ocorridas pela tecnologia, tanto no nível global como no social, tem um poder inovador e transformador. A tecnologia muda a sociedade e, conseqüentemente, a sua economia. Em sua relação com o turismo, passou de uma simples ferramenta de marketing para ser um instrumento de criação e de conhecimento.

As mudanças e avanços gerados pelo crescimento da tecnologia na área do turismo impulsionam a criação de novas maneiras e caminhos de criar, transformar e difundir produtos e serviços turísticos através da interconectividade entre pessoas, esteja associada ou não à internet. Estes avanços são acompanhados da criação de diversos aplicativos de dispositivos móveis para auxiliar os envolvidos com o turismo, seja para a oferta e/ou para demanda turística (prestadores de serviços turísticos e/ou turistas).

No passado, a tecnologia corria para atender a demanda, hoje, a sociedade busca dar um uso ideal à tecnologia, a partir de suas necessidades e expectativas. Os aplicativos existem com a total intervenção humana, visto que, é com o avanço da tecnologia e as exigências do homem que os aparelhos móveis (celulares) passam por atualizações constantes e hoje em dia, os *apps* são uma nova marca para a evolução da metodologia experimental e operacional no campo *mobile*, funcionando como recurso de trabalho e execução de atividades que podem fornecer material de pesquisa, respostas e solicitações

a um grande grupo de participantes em tempo real, integrando de forma transparente a experimentação nas atividades diárias de trabalho (ZHANG et al., 2017).

Em vista disso, o uso de novas tecnologias, neste caso, os aplicativos móveis, tem agregado valor ao turismo no sentido de ter a sua aplicabilidade para serviços e/ou produtos turísticos, inserindo processos inovadores no desenvolvimento local/regional/nacional da atividade.

A inserção de aplicativos no turismo é enriquecedora no setor de planejamento e gestão por ter informações, planos de ações, regimentos, normas, procedimentos, relatórios, estatísticas, dentre outras funcionalidades na palma da mão, permitindo o acesso de qualquer lugar.

O uso da tecnologia pode aumentar a eficácia da gestão, a produtividade e a rentabilidade das organizações de turismo, desde que a atitude gerencial seja adaptada ao novo ambiente de negócios e aproveite as novas oportunidades (BUHALIS, 1998).

Muitos destinos turísticos já perceberam a importância da tecnologia móvel aplicada ao desenvolvimento estratégico da atividade, principalmente quando está ligada à transparência de informações, acesso rápido a documentos, comunicação entre várias empresas, formação de experiências turísticas e interatividade. Isso mostra que muitos gestores de turismo, sejam eles públicos ou privados, estão dispostos a aderir à tecnologia móvel para agregar valor e aumentar a posição competitiva do produto ou destinação (RIVERA; CROES; ZHONG, 2016).

### **3 I APLICATIVO GTUR: FUNCIONALIDADES, AVANÇOS E DESAFIOS**

O aplicativo denominado GTur é uma ferramenta para auxiliar na organização da gestão da atividade turística, com vista a ampliar e unificar a participação dos envolvidos com o turismo de uma destinação. Com o uso do GTur é possível verificar a dinâmica, a interação e a comunicação entre os agentes sociais envolvidos na cadeia produtiva do turismo de cada produto, conjunto de atrativos, destinação ou *cluster* turístico, com o propósito de favorecer o envolvimento dos agentes interessados no planejamento, gestão e principalmente desenvolvimento local ordenado.

A utilização deste aplicativo é uma maneira transparente para executar as atividades do turismo com planos de ações, estratégias, normas e padrões em que a atividade implementada (ação traçada, além de ser planejada) conta com o envolvimento de agentes sociais, isto é, da ação conjunta dos *stakeholders*, com monitoramento, coordenação contínua e estratégias para melhorar serviços, em busca de atender às necessidades e superar as expectativas dos turistas/visitantes.

No caso do poder público, responsável pelos maiores investimentos no que concerne à infraestrutura básica, equipamentos de apoio, e ainda, pela gestão de um produto ou destino turístico, a partir do uso do GTur, terá uma ferramenta para auxiliar e ampliar a

descentralização da gestão, com facilidade para desenvolver a governança e inserir os demais agentes na responsabilidade da gestão contínua e sustentável do turismo.

O GTur se propõe a orientar produtos e/ou destinos turísticos através da organização e padronização em conjunto, independente da troca de gestores públicos e inserção de novos negócios, parceiros ou equipamentos, de forma participativa e inovadora, a fim de aumentar a demanda e elevar cada vez mais a sua vantagem competitiva.

Através do GTur, espera-se que a gestão dos atrativos no estuário do rio Vaza-Barris deixe de ser responsabilidade e cobrança específica da centralização do poder público para converter-se numa atividade de comprometimento partilhado, descentralizado e cooperado através de relações de parcerias e interdependência entre os agentes sociais, aqui denominados de *stakeholders* envolvidos com o turismo.

A ajuda mútua entre os *stakeholders* que atuam nas atividades turísticas da Orla Pôr do Sol, Crôa do Goré e Ilha dos Namorados será fundamental para a prática da governança turística e é característica inicial para formação de um *cluster*, em busca do crescimento do turismo, com consequências positivas para a economia e a sociedade, visto que o *cluster* é uma possibilidade real de articulação e participação dos agentes sociais em busca de um objetivo comum.

Para ter êxito na sua usabilidade, além da importância do capital humano, outro fator que deve ser destacado é a construção do aplicativo, que para especificar e entender a sua elaboração, utilizou-se a multidisciplinaridade a partir dos conceitos da Engenharia de *Software* para auxiliar nas definições técnicas do aplicativo, visto que este é um instrumento de base tecnológica.

Ademais, o aplicativo GTur foi desenvolvido para funcionar em dispositivos móveis com Sistema Operacional *Android* e *iOS*. O sistema *Android* possui uma maior facilidade de alcance de usuários, desenvolvido:

com o objetivo de ser uma plataforma flexível, aberta e de fácil migração para os fabricantes [...] para inovar e acelerar o desenvolvimento de aplicativos e serviços, com a finalidade de trazer aos consumidores uma melhor experiência em termos de recursos e menos custosa em termos financeiros para o mercado de telefonia móvel (PAULA, 2013, p. 40-41).

Em resumo, o sistema operacional é a ligação entre o *hardware* e o *software*, ou seja, o *Android* é o elo entre os dispositivos *smartphones*, *tablets* com os aplicativos móveis.

Para manter o GTur em operação foi necessário a adequação do uso de recursos de armazenamento das informações disponibilizadas através da internet, as quais são sincronizadas em tempo real, para todos os usuários que utilizam o aplicativo.

O *Google Firebase* foi o recurso escolhido, também denominado de servidor de dados, já que se trata de uma plataforma de aplicação que possibilita manter os dados de forma gratuita com algumas limitações de acordo com a quantidade de acessos mensais, mas que atende as expectativas de projetos embrionários (KHAWAS; SHAH, 2018). Por

esse motivo, caso a demanda do GTur aumente significativamente a partir da utilização de milhares de usuários, este recurso será passível de cobrança.

Para identidade visual do *software* foi necessária a criação de uma marca. A marca é um elemento visual adequado para diferenciar produtos ou serviços, principalmente se houver concorrência. É importante também para fixação da imagem do serviço ou produto, além de possibilitar a identificação para comercialização.

A função principal da marca é facilitar a identificação, por parte do consumidor, de um produto ou serviço disponibilizado por uma determinada empresa, para que assim esse se diferencie dos demais produtos ou serviços idênticos ou semelhantes, principalmente, de concorrentes (INPI, 2013, p. 4).

Apresentada na figura 1, a marca do aplicativo possui elementos que traduzem o significado de participação e colaboração, visto que o aplicativo visa à governança e à gestão harmônica e integrada dos agentes sociais de um determinado produto ou destino turístico em prol do desenvolvimento do turismo no local. Então pensou-se em reproduzir as siglas do nome do aplicativo com pessoas de diferentes negócios caminhando juntas na mesma direção, em busca de um único objetivo, isto é, os *stakeholders* envolvidos no turismo de forma organizada e padronizada para oferecer o melhor serviço/produto ao turista/visitante.



Figura 1 - Marca do aplicativo.

Fonte: Leylane Meneses Martins, 2018.

Por ser uma marca relacionada à criação de um produto inédito e com a preocupação de poder ser utilizada por terceiros para outros fins, através do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) foi possível realizar o seu registro, que confere o direito exclusivo ao seu titular/inventor.

Conforme dados do INPI<sup>1</sup>, a marca está apresentada como mista, pois é constituída

<sup>1</sup> Disponível em: <https://busca.inpi.gov.br/pePI/servlet/MarcasServletController?Action=detail&CodPedido=3869549>

por nomes/letras e figuras/imagens. Quanto à sua natureza, está classificada como produto, visto que é associada a um aplicativo, para distinguir este produto tecnológico de outros equivalentes, de origem diversa.

De acordo com Paixão (2016), na academia, todo pesquisador deve procurar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), para auxiliar na proteção dos resultados de sua pesquisa antes de qualquer publicação. E assim foi realizado o pedido de registro da marca GTur no NIT do Instituto Federal de Sergipe (IFS), quando da finalização da pesquisa de Mestrado profissional da referida instituição.

Como a marca está relacionada ao aplicativo, é importante ressaltar que este *software* também foi registrado no INPI, porém com processo de registro como programa de computador, visto que “o título do software não é protegido pelo registro de programa de computador. Para buscar tal proteção, pode-se recorrer ao registro de marcas no INPI” (INPI, 2018, p. 26).

De acordo com Russo et al. (2012), o registro de um *software* é uma maneira de conferir a autoria, garantir a exclusividade na produção, utilização e comercialização. Em Registro de Programa de Computador não se protege a funcionalidade do produto, por ser intangível, e sim o emaranhado de palavras ou códigos dispostos da forma em que se apresentam.

A partir desses conceitos, justifica-se a importância de realizar o registro de um *software*, visto que existe legislação específica para esta finalidade, na perspectiva de salvaguardar a criação e garantir maior segurança jurídica ao seu detentor/inventor.

Após construção do aplicativo e registros para proteção no INPI, para sua divulgação foi necessário preocupar-se com a criação de pôster para veiculação digital e impressa, com foco na identidade visual através da predominância das cores da marca, apresentado na figura 2.



Figura 2 - Banner de divulgação do aplicativo.

Fonte: Leylane Meneses Martins, 2018.

A divulgação do aplicativo é importante e fundamental para começar a desenhar uma imagem na mente dos potenciais usuários, para que possam inclusive propagar com outras pessoas. Elaborar o GTur foi apenas a primeira etapa, o próximo passo será seu uso pelos *stakeholders*, a partir da utilização das ferramentas de marketing para adesão, com todos os esclarecimentos de benefícios e vantagens de utilização. A divulgação é um estágio para fortalecer a adesão, com a finalidade de apresentar as suas funções específicas, auxiliar e mostrar ao público-alvo as vantagens e benefícios para o desenvolvimento da atividade turística.

O GTur é uma aplicação que disponibiliza orientações práticas para o exercício de uma governança turística. Além do conteúdo informativo para os agentes que trabalham na oferta, permite o acesso também pelo turista/visitante, que pode conhecer como está a organização de um determinado produto ou destinação turística (MARTINS, 2019).

Pensando em auxiliar os *stakeholders* com planejamentos futuros de investimentos em publicidade para outras localidades, o *app* também vai oferecer dados estatísticos de pesquisa de demanda turística, coletados a partir dos próprios agentes em contato direto com o turista/visitante e uma aba de divulgação dos serviços existentes, facilitando que o usuário na categoria turista/visitante possa conhecer todos os elementos contidos neste conjunto de atrativos, produto ou destino turístico. Pode-se observar no quadro 1, a descrição dos menus e as respectivas abas existentes em cada um deles.

Menu	Abas
Governança	Agentes Sociais - Conselho Administrativo - Normas e Procedimentos - Direitos e Deveres - Planos de Ações - Atas
Demanda	Pesquisa de Demanda
Quiz	Treinamento interativo com perguntas e respostas
Divulgação	Estamos esperando sua visita
Perfil	Tábua de Marés - Contato/Sugestões - Versão Premium

Quadro 1 - Divisão das funcionalidades do aplicativo GTur.

Fonte: Elaboração própria, 2019.

A principal e a primeira tela do aplicativo, após o *login*, apresentada na figura 3, é o menu GOVERNANÇA, o qual dispõe de ícones grandes para melhor aproveitamento do espaço, visibilidade e rápido entendimento sobre quais informações oferece. Este menu oferece 6 abas de interação com o usuário, no propósito de apresentar elementos que caracterizem a organização de uma governança turística, a partir da coletividade, comprometimento e empenho de cada *stakeholder* em dividir responsabilidades e atuar de forma cooperativa e transparente nas tomadas de decisões.



Figura 3 - Tela principal do aplicativo.

Fonte: GTur, 2019.



As abas foram elaboradas de acordo com a vivência junto aos *stakeholders* do estuário do rio Vaza-Barris, de modo sugestivo, para auxiliá-los na operacionalização da atividade e possível formação de *cluster* turístico, já que possuem elementos para tanto. Porém, observou-se que a maioria realiza ações isoladas, então a funcionalidade do menu Governança é mostrar na prática um trabalho realizado e cumprido por todos, onde um *cluster* pode vir a existir após a compreensão de organização e união, possibilitando um turismo de excelência e qualidade na destinação.

O menu seguinte é o da Demanda, cujo objetivo é fornecer dados estatísticos sobre o quantitativo, estado de origem e forma de hospedagem dos visitantes/turistas presentes no grupo de atrativos, produto ou *cluster* turístico. Sabe-se que a demanda turística está cada vez mais exigente, buscando novas experiências e qualidade na destinação escolhida. Assim, é essencial conhecer de onde vem o cliente, os períodos que reúnem quantitativo maior ou menor, permitindo planejar estratégias de marketing de captação e atração de mais turistas/visitantes, além de saber qual o tipo de hospedagem utilizada no destino, verificando como está o fluxo de movimentação na rede hoteleira ou em residências próprias, alugadas, de amigos ou parentes, além de outros dados possíveis de descobrir através de uma pesquisa de demanda turística.

Com estas respostas, uma destinação ou produto turístico consegue conhecer melhor o cliente, lidar com os períodos de sazonalidade através de planos de ações, procedimentos de estruturação e reorganização da oferta alicerçada na participação de todos os *stakeholders* no desenvolvimento eficiente da governança turística. Sendo assim, o menu Demanda no *app* GTur irá contribuir para o armazenamento e o histórico desses dados, coletados diretamente pelos agentes sociais em contato direto com o turista/visitante.

O terceiro menu que o GTur oferece é o *Quiz*, com cursos de aperfeiçoamento profissional, propostos de forma mais interativa, planejados visando a um entendimento fácil e dinâmico, com base em conteúdos importantes para o desenvolvimento do profissional na atividade turística, até mesmo como forma de atualização de cursos presenciais já realizados.

Como o aplicativo também é para uso do turista, ao pensar numa maneira de apresentar e divulgar todos os serviços, equipamentos e empreendimentos que existem nos grupos de atrativos, produtos ou *clusters* turísticos, foi elaborado o menu Divulgação no GTur, ao considerar a necessidade de conhecer os agentes sociais responsáveis pelo desenvolvimento do turismo e participação na governança turística do grupo em questão. O usuário consegue visualizar mais informações, promoção ou desconto específico para quem tem o GTur. Esta funcionalidade foi estruturada justamente para incentivar os *stakeholders*, principalmente os pequenos e médios empreendedores, no processo de *marketing* do seu produto ou serviço.

Por fim, tem-se o menu Perfil, com as abas de dados do usuário, envio de contato

ou sugestões. É neste canal que usuários de modo geral podem esclarecer dúvidas, pedir informações, contribuir com mudanças ou novas inserções e buscar e/ou manter uma relação com o produto, *cluster* ou destino turístico que tenha interesse.

De acordo com os seus conteúdos e funcionalidade, o GTur acaba sendo um guia digital de governança, pois, através dele, os *stakeholders* envolvidos no desenvolvimento de um produto e/ou *cluster* turístico serão orientados na forma mais adequada de organizar a prestação de serviços e seus empreendimentos tendo em vista a geração de retorno profissional, econômico, social e sustentável. O GTur é, pois, um facilitador da aproximação e cooperação do setor público com os gestores privados, o terceiro setor e a comunidade local.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O GTur é uma ferramenta que tem o intuito de contribuir na organização da gestão do turismo de qualquer produto, *cluster* ou destinação turística com múltiplos agentes envolvidos num melhor desempenho desse importante setor econômico.

Este estudo resultou na comprovação da existência de uma relação positiva entre turismo e tecnologia, com influência direta na gestão e governança turística.

A partir da validação do GTur pelos *stakeholders* do produto turístico estuário do rio Vaza-Barris, será possível constatar se o mercado necessita de um aplicativo com esta funcionalidade, para auxiliar na organização e interação dos agentes sociais (prestadores de serviços), além de facilitar a comunicação, o ordenamento e divisão de responsabilidades, de forma coletiva, integrada e participativa.

A comercialização desse aplicativo depende de um conjunto de fatores, mas está diretamente relacionada à aceitação dos usuários, além da realização de campanhas de marketing com sensibilização dos benefícios acerca da governança turística, da integração entre os *stakeholders* e da facilidade de desenvolver uma atividade de forma cooperada e coletiva.

Sabe-se que é uma tendência mundial o impacto positivo dos recursos tecnológicos no turismo. A ideia de unir mobilidade, informação, praticidade e funcionalidade, gerou a proposta de desenvolver o aplicativo GTur. O aplicativo desenvolvido é uma versão inicial, visto que a partir do *feedback* dos usuários será possível inserir novos requisitos, realizar alterações ou melhorias para o seu melhor desempenho, uso no gerenciamento e organização dos *stakeholders* no desenvolvimento da atividade turística.

Por fim, tendo em vista que o setor do turismo é um dos que mais crescem na prestação de serviços, espera-se que o GTur auxilie muitos gestores a oportunizar a coletividade e integração entre eles, contribuindo assim para que se possa gerir as atividades da melhor forma possível, com diálogo e tomadas de decisões conjuntas.

## REFERÊNCIAS

BUHALIS, Dimitrios. Strategic use of information technologies in the tourism industry. **Tourism Management**, Amsterdam, v. 19, n. 5, p. 409-421, 1998.

HOEHLE, Hartmut; VENKATESH, Viswanath. Mobile application usability: conceptualization and instrument development. **MIS Quarterly**, Minnesota, v. 39, n. 2, p. 435-472, 2015. Disponível em: [http://www.venkatesh.com/wpcontent/uploads/dlm\\_uploads/2015/11/Hoehle-and-Venkatesh-2015-MISQ.pdf](http://www.venkatesh.com/wpcontent/uploads/dlm_uploads/2015/11/Hoehle-and-Venkatesh-2015-MISQ.pdf). Acesso em: 7 fev. 2018.

INPI. Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Ministério da Economia. **A criação de uma marca**: uma introdução às marcas de produtos e serviços para as pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: INPI, 2013. Disponível em: [http://www.inpi.gov.br/sobre/arquivos/01\\_cartilhamarcas\\_21\\_01\\_2014\\_0.pdf](http://www.inpi.gov.br/sobre/arquivos/01_cartilhamarcas_21_01_2014_0.pdf). Acesso em: 4 dez. 2018.

INPI. Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Ministério da Economia. **Manual do Usuário para o Registro Eletrônico de Programas de Computador**. Versão 1.8.1. Rio de Janeiro: INPI, 2018. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/programa-de-computador/programa-de-computador-manual-completo>. Acesso em: 7 dez. 2018.

KHAWAS, Chunnu; SHAH, Pritam. Application of Firebase in Android App Development-A Study. **International Journal of Computer Applications**, United States, v. 179, n. 46, p. 49-53, 2018.

MARTINS, Leylane Meneses; VILAR, José Wellington C.; SANTANA, Marcélio de Oliveira. A Tecnologia Móvel para Governança Turística. In: Congresso Iberoamericano de Turismo y Responsabilidad Social CITuRS2018, 2., 2018, Coruña - Galícia. **Libro de Actas** [...]. México: Reprografia Noroeste, 2018. p. 215-217.

MARTINS, Leylane Meneses. **Tecnologia Móvel para Governança Turística de Stakeholders**. 2019. 197 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Turismo) – Instituto Federal Sergipe, Aracaju, SE, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifs.edu.br/biblioteca/handle/123456789/891>. Acesso em: 3 mai. 2021.

NOOR, Norlina Mohamed *et al.* Users readiness towards mobile application: a preliminary findings. **Journal of Information System and Technology Management**, Malásia, v. 2, n. 6, p. 55-61, 2017. Disponível em: <http://www.jistm.com/PDF/JISTM-2017-06-12-05.pdf>. Acesso em: 9 fev. 2018.

PAIXÃO, Ana Eleonora Almeida. Legislação e Contextualização. In: RUSSO, Suzana Leitão *et al.* (Orgs.). **Propriedade Intelectual**: um guia em forma de questões. Aracaju: Associação de Propriedade Intelectual - API, 2016, p. 11-14. *E-book*. Disponível em: <http://api.org.br/publicacoes/pi-um-guia-em-forma-de-questao/>. Acesso em: 4 dez. 2018.

PAULA, Leonam João Leal de. **Desenvolvimento de aplicativo para dispositivos móveis para coleta de dados georreferenciados através de reconhecimento de voz**. 2013. 81 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP, 2013. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11152/tde-10062013-091453/pt-br.php>. Acesso em: 3 nov. 2018.

RAMOS, Anátalia S. M.; MENDES FILHO, Augusto M.; LOBIANCO, Márcia M. L. **Sistemas e tecnologia da informação no turismo**: um enfoque gerencial. Curitiba: Editora Prismas, 2017.

RIVERA, Manuel; CROES, Robertico; ZHONG, YunYing. Developing mobile services: A look at firsttime and repeat visitors in a small island destination. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, United Kingdom, v. 28, n. 12, p. 2721-2747, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/IJCHM-02-2015-0052>. Acesso em: 30 jan. 2018.

RUSSO, Suzana Leitão *et al.* Propriedade Intelectual. In: RUSSO, Suzana Leitão; SILVA, Gabriel Francisco da; NUNES, Maria Augusta S. N. (Orgs.). **Capacitação em inovação tecnológica para empresários**. São Cristóvão: Editora UFS, 2012, p. 55-91. *E-book*. Disponível em: <https://redepetrogas.com.br/uploads/2013/04/Livro-Capacite-v2.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2018.

XIANG, Zheng. From digitization to the age of acceleration: On information technology and tourism. **Tourism Management Perspectives**, United States, v. 25, p. 147-150, jan. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tmp.2017.11.023>. Acesso em: 20 fev. 2018.

ZHANG, Jingwen *et al.* Advantages and challenges in using mobile apps for field experiments: A systematic review and a case study. **Mobile Media & Communication**, Thousand Oaks, California, v. 6, n. 2, p. 1-18 .179-196, 2017.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**CHRISTOPHER SMITH BIGNARDI NEVES** - É natural de Londrina, norte do Paraná. Capricorniano, sempre esteve ligado ao universo educacional e acadêmico. Participou de inúmeras palestras e eventos. cursou licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranaguá, especializando-se em Gestão Escolar (Instituto Superior do Litoral do Paraná), Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar (Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral) e Coordenação Pedagógica (UFPR). Se aperfeiçoou em Gênero e Diversidade na Escola (UFPR). É Mestre em *Gestión y Dirección de Equipos* pela *Escuela Nacional de Negocios de Barcelona*. Com ímpeto para desbravar o mundo, e atendendo a um desejo juvenil cursou Tecnologia em Gestão de Turismo (UFPR, Setor Litoral), apaixonado pela área, no Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Paraná analisou o Turismo LGBT, temática ainda recente na academia. *Studyholic* assumido, à época de publicação deste livro encontra-se matriculado no curso de Doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Paraná, linha de pesquisa Produção do Espaço e Cultura. Possui publicações em *reports*, periódicos e capítulos de livros; é o organizador da obra “Homocultura e as novas formas de Ler a Sociedade” (2019), “Interconexões: Saberes e Práticas da Geografia” e “Turismo, Sociedade e Ambiente” (2020) ambos por esta mesma editora. Após muitos carimbos no passaporte, por meio da Smithbig Consultoria de Viagens auxilia pessoas a concretizarem seus sonhos, além de ser Coordenador Pedagógico na Prefeitura Municipal de Paranaguá. Também já desenvolveu atividades na UFPR como professor formador e tutor a distância, atuou como professor no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) pelo Instituto Federal do Paraná. Pode ser contatado através do e-mail [smithbig@ufpr.br](mailto:smithbig@ufpr.br) ou no Instagram em [@smithbig](https://www.instagram.com/smithbig).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 40, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125

Alimentos 11, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 72, 77, 78

Artesanal 57, 59, 60, 61, 62

Atratividade 9, 11, 39, 43, 48, 49, 53

Atrativos 26, 27, 35, 36, 42, 45, 52, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 66, 67, 70, 72, 77, 78, 80, 83, 87, 88, 89, 91, 92, 95, 97, 108, 110

### C

Cidades 15, 37, 43, 61, 62, 68, 77, 86, 103, 105, 113, 118

Competitividade 18, 22, 56, 75, 86, 114

Comunidade 2, 26, 28, 35, 38, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 74, 89, 98, 101, 103, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 117, 121, 122

Copacabana Palace 9, 11, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Crise 9, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 84, 86

Cruzeiros 9, 11, 10, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54

Culturais 69

Cultural 11, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 36, 38, 55, 56, 58, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 108, 119, 120

### D

Demanda 13, 44, 54, 56, 57, 73, 75, 76, 84, 85, 86, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 104, 108, 110, 111, 116, 123

Desenvolvimento 11, 6, 23, 38, 54, 55, 99, 103, 114

Diversidade 127

### E

Economia 11, 15, 16, 28, 37, 38, 40, 43, 57, 64, 65, 71, 72, 73, 86, 87, 90, 92, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 108

Economia Compartilhada 101, 102, 103, 106

Empresas 9, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 13, 15, 18, 22, 23, 26, 42, 45, 53, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 99, 103, 113

Entretenimento 9, 11, 3, 10, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 50, 51, 52, 53

Equipamentos 26, 27, 28, 35, 42, 49, 55, 56, 59, 63, 64, 77, 91, 92, 97, 103, 108, 110, 122

Eventos 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 19, 21, 26, 31, 33, 34, 35, 78, 80, 87, 119, 120, 123, 127

## **G**

Gastronomia 11, 13, 16, 17, 22, 24, 34, 42, 120

Gerenciamento 9, 18, 22, 74, 88, 89, 98

Guias 8, 64, 72, 76, 77, 78, 115, 116, 117, 121, 123, 124, 125

## **H**

Hospedagem 12, 13, 14, 15, 16, 23, 25, 26, 27, 29, 32, 34, 35, 36, 41, 75, 77, 78, 80, 83, 84, 85, 87, 97, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 111, 112, 113, 114

Hospitalidade 9, 3, 9, 10, 23, 42, 54, 58, 64, 87, 101, 116

Hotel 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38

Hotelaria 9, 11, 13, 15, 16, 22, 24, 25, 26, 27, 31, 35, 36, 38

## **I**

Identidade 25, 29, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 56, 93, 94, 108, 110, 111

Impactos 9, 12, 28, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 81, 82, 85, 101, 111

Infraestrutura 26, 27, 35, 43, 53, 91, 101, 102, 103, 108, 110, 111, 114

Internacional 1, 30, 38, 40, 43, 54, 57, 73, 76, 78, 122, 123

## **L**

Lazer 1, 2, 6, 7, 8, 27, 39, 40, 42, 43, 44, 51, 52, 53, 56, 57, 61, 62, 65, 75, 77, 108, 116, 118, 119, 120, 121

Libras 9, 12, 115, 116, 117, 118, 122, 123, 124, 125

## **M**

Marketing 8, 11, 12, 18, 22, 23, 24, 90, 95, 97, 98, 108, 114

Microempresas 80, 81, 83

Museu 66, 67, 68, 69

## **N**

Navios 40, 41, 42, 43, 44, 45, 52, 53

## **P**

Pandemia 9, 10, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 81, 82, 86

Passageiros 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 52, 53

Patrimônio 25, 26, 30, 33, 35, 36, 38, 55, 56, 58, 62, 66, 67, 69, 119

Planejamento 16, 29, 37, 38, 54, 56, 58, 63, 64, 65, 70, 72, 74, 76, 79, 85, 88, 90, 91, 112, 113, 114

Ponta Grossa 9, 66, 67, 69, 70

## Q

Quarentena 72, 76, 77, 79, 82, 83, 85

## S

Sociedade 2, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 18, 23, 27, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 65, 87, 90, 92, 102, 118, 121, 122, 127

Surdos 116, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125

Sustentabilidade 9, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 55, 58, 63, 64, 74, 101, 106, 111, 114

## T

Tecnologia 12, 24, 39, 40, 50, 88, 89, 90, 91, 98, 99, 102, 103, 104, 127

Turismo 2, 9, 10, 11, 12, 1, 2, 3, 4, 8, 10, 11, 13, 16, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 127





Turista 27, 37, 87, 90, 93, 95, 97, 108, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 124





# ***Turismo, Sociedade e Ambiente***

## **2**

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# ***Turismo, Sociedade e Ambiente*** **2**

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021